Hospital de Americana capacita equipes em cuidados paliativos

Treinamento no HM de Americana reforça assistência humanizada aos pacientes

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE AMERICANA



Capacitação abordou controle da dor, acolhimento familiar e qualidade de vida de pacientes com doenças graves

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, promoveu um treinamento sobre cuidados paliativos e hospice para qualificar a assistência a pacientes com doenças graves. A capacitação, com o tema "Cuidar quando não é possível curar", abordou o controle da dor, o alívio do sofrimento e a importância de oferecer conforto e preservar a dignidade dos pacientes e familiares. A atividade teve participação de profissionais de outras unidades administradas pelo Grupo Chavantes.

Conduzido pela enfermeira especialista em cuidados paliativos Jessica Duarte de Freitas Rodrigues, o treinamento buscou ampliar o conhecimento das equipes e desmistificar a ideia de que esse tipo de assistência é destinado exclusivamente a pessoas em fase final de vida. A abordagem pode ser adotada durante a evolução de doenças graves, com foco na qualidade de vida e no acolhimento.

Durante a capacitação, a especialista explicou que os cuidados paliativos consideram o paciente de forma integral, contemplando aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais. O trabalho envolve uma equipe multiprofissional e também oferece suporte aos familiares durante o adoecimento e o processo de luto.

Segundo Jessica, a assistência paliativa não significa interromper tratamentos ou deixar de buscar alternativas para o paciente. O objetivo é controlar sintomas, aliviar a dor e respeitar as necessidades individuais. A identificação dos casos que exigem atenção paliativa e o diálogo com familiares também foram destacados como pontos fundamentais para qualificar o atendimento.

A enfermeira ainda apresentou as diferenças entre cuidados paliativos e hospice. Enquanto os primeiros podem acompanhar pacientes com doenças graves ao longo de sua evolução, o hospice é direcionado especialmente à assistência na etapa final da vida. As duas abordagens podem ser complementares, conforme as necessidades de cada pessoa.

Para a gerente assistencial do hospital, Sarah Guimarães, a capacitação fortalece o preparo dos profissionais diante de situações complexas e contribui para uma assistência mais humanizada. O diretor médico da unidade, Fernando Bertola, também participou da atividade e ressaltou a importância de reconhecer quando os cuidados paliativos são indicados e conduzir cada situação com responsabilidade e sensibilidade.

A superintendente da Fundação de Saúde de Americana, Lilian Franco de Godoi, afirmou que a qualificação das equipes é essencial para garantir atendimento integral, com respeito, conforto e acolhimento em todas as etapas da assistência.

A iniciativa integra o programa de educação permanente do Hospital Municipal e busca aprimorar continuamente o atendimento oferecido à população.

Santa Bárbara d'Oeste intensifica fiscalização durante período de reprodução dos peixes

Da **Redação**

DIVULGAÇÃO/ PREFEITURA DE SANTA BÁRBARA



Operação Piracema restringe pesca para proteger espécies nativas nos rios.

Santa Bárbara d'Oeste inicia a Operação Piracema para reforçar a fiscalização nas represas e ribeirões durante o período de reprodução dos peixes, que começou no último domingo dia 1° de novembro e segue até 28 de fevereiro de 2027. O município integra a bacia hidrográfica do Rio Paraná, abrangida pelas regras de proteção à desova das espécies nativas.

Durante os quatro meses, ficam proibidos o uso de redes, tarrafas e iscas de origem aquática, além da captura de espécies nativas. Também deve ser respeitada a distância mínima de 1.500 metros de comportas, desembocaduras e afluentes.

A fiscalização será realizada pela Guarda Civil Municipal, por meio do Grupamento de Proteção Ambiental (GPA), com patrulhamento terrestre e náutico, uso de drones e apoio da equipe do Canil.

A Piracema é o período em que os peixes sobem os rios contra a correnteza para se reproduzir. Nessa fase, ficam mais vulneráveis à pesca, o que exige medidas para proteger a desova e garantir a renovação das espécies.

Quem for flagrado pescando irregularmente poderá ser encaminhado à delegacia e estará sujeito a multas de R$ 700 a R$ 100 mil, além de detenção de um a três anos. Denúncias podem ser feitas pelo telefone 153. As restrições seguem a Lei Federal nº 9.605/98 e a Instrução Normativa nº 26/2009 do Ibama.

Denúncias sobre pesca irregular podem ser feitas à Guarda Civil pelo telefone 153.

Mamografias gratuitas chegam a Antônio de Posse e Monte Mor

Da **Redação**

As Carretas da Mamografia do Governo de São Paulo atenderão mulheres de Santo Antônio de Posse e Monte Mor entre os dias 17 e 28 de novembro, com exames gratuitos para prevenção e diagnóstico do câncer de mama. Na região, os veículos ficarão na Praça Coronel Davis Baptista, em Santo Antônio de Posse, e na Praça Princesa Isabel, no Parque Imperial, em Monte Mor.

A iniciativa integra o programa Mulheres de Peito, da Secretaria de Estado da Saúde, e atende mulheres acima de 35 anos que não tenham realizado mamografia nos últimos 12 meses. Mulheres de 50 a 74 anos precisam apresentar apenas RG e cartão SUS. Já pacientes de 35 a 49 anos e acima de 74 anos devem levar pedido médico.

O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com distribuição de até 50 senhas por dia. Aos sábados, são oferecidas até 25 senhas, das 8h às 12h. A entrega é feita por ordem de chegada, sem necessidade de agendamento.

Em caso de alterações nos exames, as pacientes são encaminhadas a serviços de referência do SUS para investigação ou tratamento. Todos os procedimentos são gratuitos, incluindo a entrega dos resultados. O itinerário completo das carretas pode ser consultado no site ou aplicativo do Poupatempo. O programa também atenderá outros oito municípios paulistas em novembro.

NATIONAL CANCER INSTITUTE/ UNSPLASH



Carretas da Mamografia do Estado atendem cidades da RMC